

# **ANÁLISE REFLEXIVA DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO: ESCOLA FRANCISCO DE OLIVEIRA MELO.**

Maria Rita da Silva (ritabion3@hotmail.com)<sup>1</sup>

Maria Marta Nepomuceno Rodrigues (marta\_macau2007@hotmail.com)<sup>1</sup>

Licenciada em Biologia, IFRN campus Macau.

## **RESUMO**

As escolas brasileiras apresentam em seu cotidiano problemas estruturais e funcionais: violência; defasagem; déficit de aprendizagem, dentre outros, os mesmo só tende a se evidenciar com, mais frequência nas instituições que não possuem o Projeto Político Pedagógico (PPP). Segundo Veiga (1997) o PPP não deve ser arquivado ou apenas conduzido às autoridades educacionais como prova concreta da execução dos trabalhos burocráticos da instituição, e que o mesmo deve ter o olhar de todos os envolvidos neste processo educativo da escola. O objetivo deste artigo é apresentar uma análise reflexiva sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) em uma determinada instituição de ensino. Como lócus escolhemos a Escola Municipal Francisco de Oliveira Melo (EMFOM) no Alto do Rodrigues–RN há 204 km da capital do RN. Realizamos uma entrevista estruturada sobre a elaboração do PPP. Após a entrevista partimos para analisar o PPP da escola de acordo com a entrevista, abríamos um diálogo com os suportes teóricos. Segundo a supervisora da escola o PPP da EMFOM, é recente, portanto não podemos verificar com exatidão se as metas e propostas almeçadas foram alcançadas com êxito.

**PALAVRAS-CHAVE:** PPP, Escola, Reflexão, Análise.

## **INTRODUÇÃO**

As escolas brasileiras apresentam em seu cotidiano inúmeros problemas estruturais e funcionais: violência; defasagem; déficit de aprendizagem; relação professor-aluno; dentre outros, os mesmo só tende a se evidenciar com, mais frequência nas instituições que não traz em sua organização o Projeto Político Pedagógico (PPP). O Art. 15º presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) (1996). No título VI correspondente à organização da Educação Nacional diz o seguinte: “Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público”.

Por tanto podemos supor que o Art. acima citado expõe que toda escola tem autonomia e livre-arbítrio em delinear seus próprios ideais, com as particularidades e anseios que cada sociedade possui. Possivelmente esta liberdade permitirá a composição de sua identidade que se dará por meio da atuação da equipe escolar, às escolas retratam em suas práticas o que deve esta inserida no PPP.

Vasconcellos (2009) relata que o PPP, também pode ser chamado de Projeto Educacional, nada mais é do que a identidade escolar. O PPP indica caminhos para um ensino com qualidade e faz da escola uma instituição mais responsável, segundo Veiga (1997) o PPP não deve ser arquivado ou apenas conduzido às autoridades educacionais como prova concreta da execução dos trabalhos burocráticos da instituição, e que o mesmo deve ser organizado em função do olhar de todos os envolvidos neste processo educativo da escola.

Estes fatos demonstram a importância do preparo gestacional deste documento para as instituições de ensino de pequeno, médio ou grande porte, o PPP é o espelho que norteia o trabalho realizado pelos profissionais de qualquer escola, é um planejamento estratégico que direciona a todos para há conquista de metas estabelecidas. E sua falta implicará nos problemas acima citado, “a ausência de um PPP impossibilita o desenvolvimento educacional de toda e qualquer escola. É claro que a escola sem ele caminha, mas para aonde?” (NOGARO, ANO *apud* HAHN E MACHADO, 2014).

Lopes (2011) descreve o significado do que quer dizer PPP, para ele o próprio enunciado já é esclarecedor e defini da seguinte maneira:

É **projeto** porque reúne propostas de ação concertadas a executar durante determinado período de tempo. É **político** por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir. É **pedagógico** porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

Tanto Veiga (2002) como Hahn e Machado (2014) em seus respectivos trabalhos afirmam que atualmente o PPP vem sendo com frequência objeto de estudos de educadores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, buscando através desses estudos possíveis ações em prol de melhorar a qualidade do ensino. O objetivo deste artigo é apresentar uma análise reflexiva sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) em uma determinada instituição de ensino. Como *lócus* escolhemos a Escola Municipal Francisco de Oliveira Melo (EMFOM) localizada na cidade do Alto do Rodrigues – RN há 204 km da capital do estado. A escola possui apenas o ensino fundamental II (6º ao 9º ano) e desde dezembro de 2012 foi contemplada com o Programa Mais Educação (ideal de uma educação pública e democrática, a proposta de educação integral, presente na legislação educacional brasileira), o Programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial n.º 17/2007).

O interesse em investigar o PPP surgiu a partir de uma atividade prática proposta pela docente da disciplina de Didática do curso de Licenciatura Plena e Biologia do Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, os dados obtidos nesta atividade motivaram-nos a aprofundar nossas pesquisas, e para isto fomos ao encontro de apontes teóricos como Veiga (1997 e 2002); Libâneo (2004); Vasconcellos (2009) entre outros, que nos dessem suporte para as nossas ponderações sobre as informações declaradas pela escola a respeito do PPP.

## **BUSCANDO E ANALISANDO O PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO (PPP) ESCOLAR**

Em busca de dados que fomentassem o presente trabalho realizamos uma entrevista estruturada sobre a elaboração do PPP. Após a realização da entrevista partimos para analisar o PPP da referida escola e de acordo com as respostas da entrevistada, abríamos um diálogo com os suportes teóricos.

Visitamos as mencionada escola, como pesquisadoras e também para concretizar a entrevista. A gestora escolar indicou, a senhora Ruberlândia Araújo de Farias, graduada em Letras (licenciatura) exercendo há três meses, a função de supervisora, como a pessoa mais apta para responder sobre o PPP. Ao iniciarmos a entrevista, perguntamos se a escola possuía um PPP e ela nos respondeu que sim. Também procuramos saber qual a necessidade deste documento para a escola a entrevistada comentou que a sua importância abrange nortear o trabalho pedagógico, bem como oportunizar uma aprendizagem de qualidade para o aluno. Portanto exibindo ser uma instituição ciente da importância da vigência do PPP para o desenvolvimento educacional da comunidade escolar como um todo, guiando seus docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem.

O projeto educativo é claramente um documento de planificação escolar que poderíamos caracterizar do seguinte modo: de longo prazo quanto a sua duração; integral quanto a sua amplitude, na medida em que abarco todos os aspectos da realidade escolar; flexível e aberto; democrático por que elaborada de forma participada e resultado de consensos. (DIOGO, 1998, p.17 *apud* VASCONCELLOS, 2009, p.169)

Como relata o autor acima o processo de elaboração requer um longo prazo, com isto, indagamos quando o PPP da instituição foi elaborado e também quanto tempo durou essa elaboração. Segundo a entrevistada o PPP foi elaborado em maio de 2012 e teve uma duração de quinze (15) dias. É como diz Vasconcellos (2009, p. 178): “para a elaboração do PPP não necessita fazer de forma acelerada, mas também não é preciso passar anos na sua elaboração”.

E para que haja esta elaboração do PPP, é necessária a participação de todos, assim como qualquer evento escolar, que exige muito esforço. Então quando se trabalha com a coletividade pode-se dizer que há mais proveito de palavras e facilidades de sabermos quais caminhos seguir de

acordo com a opinião que cada um traz, sejam os pais, alunos, líderes comunitário e os funcionários da escola (desde a merendeira até a diretora). Retratando assim a realidade em que a escola está inserida.

Com isto procuramos saber quem participou da elaboração do PPP e como resposta obtivemos a informação que esta preparação se concretizou através de toda a equipe pedagógica da escola. A participação é um dos aspectos do PPP, que para Paro (1992):

[...] Cabe ao gestor escolar como líder, como educador da coletividade de maneira eficiente e prática, envolver todos os segmentos; professores, alunos, pais, funcionários, comunidade, influenciando-os e ajudando-os positivamente para participarem, protagonizarem as mudanças e transformações que se fizeram necessárias para que a escola cresça e seja eficaz conquistado uma educação pública de qualidade para todos.

A comunidade escolar precisa avaliar as particularidades atuais da escola, seus obstáculos e suas perspectivas. Levando em conta qual a imagem que se quer construir desta escola. Quanto ao aspecto da elaboração do PPP, procuramos saber como ocorreu esta elaboração na Escola Municipal Francisco de Oliveira Melo, e fomos informadas de que os planos e metas, viabilizando a sistematização do projeto se deu através de encontros.

Sabendo que sempre vai ter alguma dificuldade a ser encontrada durante a sua construção, buscamos então investigar se durante a elaboração do PPP surgiram dificuldades e quais foram. Segundo a entrevistada, a equipe pedagógica encontrou dificuldades, referente às etapas de elaboração de currículo e competências básicas do ensino fundamental II. Por meio de nossos estudos podemos entender o currículo como um meio em que a escola mostra quais são os seus objetivos para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e que vai muito além de ter apenas uma relação de conteúdos a serem trabalhados dentro da escola.

Ao indagarmos à entrevistada se houve reformulação e quantas, tivemos como resposta não e que conseqüentemente obtivemos a mesma resposta das questões a seguir sobre qual o motivo e periodicidade desta reformulação. Também procuramos saber qual seria a funcionalidade do PPP atualmente para a escola e a resposta voltou-se ao fato de o PPP ter funcionado como suporte pedagógico para nortear o trabalho docente, de forma a desenvolver o ensino aprendizagem mais eficaz.

O PPP visa à melhoria na qualidade de ensino e na organização que vai no relacionamento professor-aluno, aluno-professor e também que este relacionamento pode ultrapassar os muros da escola existindo assim uma relação entre escola e comunidade. E há uma preocupação em estar em comunicação, mantendo tanto a sociedade em que a escola esta inserida como também a

comunidade estudantil, informado da existência do PPP. Com isto perguntamos se a escola preocupa-se em informar à sociedade e à comunidade estudantil sobre a existência desse documento e sua importância. A entrevistada disse que a comunidade estudantil é informada quanto à existência deste documento desde o início do ano letivo.

Quando indagada se os professores utilizam o PPP como apoio para a elaboração dos planejamentos, recebemos sim como resposta. Confirmando o compromisso do corpo docente da escola em conquista as metas previstas no PPP. Diante de todos esses questionamentos procuramos saber se as metas do PPP previstas na escola foram alcançadas e segundo a entrevistada nem sempre essas metas vêm a se cumprir.

Buscamos saber da entrevistada, enquanto profissional da área de educação, o que significa o PPP, ela nos disse que é um documento que tem como funcionalidade orientar as atividades pedagógicas, objetivando o processo de ensino aprendizagem de forma eficaz, qualificando o educando a desenvolver sua visão crítica em quanto cidadão inserido num contexto social. Portanto é de suma importância para a organização institucional. Para Libâneo (2004), É um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. A descrição da entrevistada em relação à importância do PPP para a escola Francisco de Oliveira Melo, evidencia uma profissional conhecedora da funcionalidade das atividades dos professores da referida escola e que estes profissionais de sala de aula empregam seus conhecimentos acadêmicos e sociais em prol de alcançar as “promessas” metas previstas no PPP que foi elaborado pela equipe pedagógica da escola conhecedora das lacunas existentes, como também sinalizaram para a necessidade de aperfeiçoar o que vinha suprimindo os anseios do comunidade escolar e estudantil antes da elaboração do PPP.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores (GADOTTI, 1994 apud VEIGA, 2009).

Partindo do princípio da afirmação de Gadotti (1994) podemos observar que o PPP da escola municipal Francisco de Oliveira Melo, segundo as informações repassadas pela supervisora da referida escola é um documento recente que não tem um ano de existência, portanto não

podemos verificar com exatidão se as metas e propostas almeçadas foram alcançadas com êxito, como relatou à entrevistada. Provavelmente, por se tratar de um documento novo, a instituição, como também a comunidade escolar, ainda se encontram em fase de adequação, ou seja, se moldando à nova realidade da escola com a finalidade de suprir as falhas visualizadas durante a elaboração do PPP.

## REFERÊNCIAS

HAHN, José Carlos e MACHADO, Evandro José: **IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR**. Santa Maria /RS, 2014 Disponível em: <http://coral.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/068e4.pdf> Acessado em 19 de jan.2014.

LDBN, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> Acessado em 19. jan. 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola**: teoria e prática. 5 ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2004.

LONGHI, Simone Raquel Pagel; BENTO, Karla Lucia. **Projeto Político-Pedagógico**: Uma construção coletiva. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG, Vol. 3 n. 9 2006.

LOPES, Noemia; GURGEL, Thais. PPP na prática. Publicado em **NOVA ESCOLA GESTÃO ESCOLAR**, Edição 011, Dezembro 2010/Janeiro 2011. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/planejamento-e-avaliacao/planejamento/projeto-politico-pedagogico-ppp-pratica-610995.shtml> Acesso: 21/04/2013 às 00:30.

PARO, Vitor Henrique. **Participação da comunidade na gestão democrática da escola pública**. Idéias, São Paulo, n. 12, 1992.

**PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: PASSO A PASSO**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade Diretoria de Educação Integral, Direitos Humanos e Cidadania Brasília-DF, 2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso\\_maiseducacao.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf) Acessado em 19.jan.2014.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos, 1956 – **Planejamento**: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para a elaboração e realização, 19ª ed./Celson dos Santos Vasconcellos. – São Paulo: Libertad Editora, 2009. – (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v. 1).

VEIGA, Ilma P. A. **Projeto Político Pedagógico da escola**: uma construção coletiva. In: (Org.). Projeto Político Pedagógico: uma construção possível. 3. ed. Campinas: Papirus, 1997.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Texto extraído sob licença da autora e da editora do livro:(org) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14a edição Papirus, 2002. Disponível em: [http://nead.uesc.br/arquivos/Biologia/modulo\\_7\\_bloco\\_4/projeto\\_politico\\_pedag\\_escolas/material\\_apoio\\_videoaulas/texto\\_3-ppp\\_uma\\_construcao\\_coletiva.pdf](http://nead.uesc.br/arquivos/Biologia/modulo_7_bloco_4/projeto_politico_pedag_escolas/material_apoio_videoaulas/texto_3-ppp_uma_construcao_coletiva.pdf) Acessado em 19.jan.2014.